

Objetivo: As competências linguísticas caracterizam-se pelo conhecimento dos domínios semântico, morfosintático e pragmático, que permitem ao indivíduo compreender e produzir enunciados linguísticos, *i.e.*, compreender e produzir enunciados linguísticos (Carvalho, 2009). As funções executivas (FE) definem-se como habilidades de ordem superior que possibilitam ao indivíduo adaptar o seu comportamento para atingir determinado objetivo, destacando-se as componentes de memória de trabalho (MT), inibição e comutação de tarefas mentais (e.g., Wiebe *et al.*, 2011). Estudos recentes sugerem que existe uma associação entre as variáveis das FE e as variáveis das competências linguísticas (e.g., Portillo, 2009; Ezrine, 2010).

Objetivo/Hipóteses

Estudar a relação entre as FE e as competências linguísticas em crianças com idades compreendidas entre os 3;00M-4A11M

Em crianças com 3;00M-4A11M boas competências linguísticas estão associadas a bons desempenhos nas FE.

Os meninos apresentam resultados semelhantes nas medidas de linguagem, mas inferiores nas FE em comparação com as meninas.

Metodologia: O presente estudo é descritivo-correlacional, cuja amostra é constituída por 25 crianças com idades compreendidas entre os 43 e 59 meses que frequentam o ensino pré-escolar num estabelecimento de ensino Particular do concelho de Sintra. Para a recolha de dados foram usados 3 instrumentos:

1. Questionário de caracterização sócio-demográfica (Teixeira, Cordeiro e Rato, 2012)
2. *The Shape School* (Espy, 1997)
3. Teste de Avaliação da Linguagem na Criança (TAVL) (e Tavares, 2011)

Resultados

Análise intercorrelacional entre as dimensões das FE (Eficiência) e as dimensões da Linguagem

	Condição A – Controlo	Condição B - Inibição	Condição C - Comutação	Condição D – Inibição+Comutação
Compreensão	0,460*	0,295	0,499*	0,499*
Expressão	0,419*	0,389	0,595**	0,549**

Análise intercorrelacional entre as dimensões das FE (Eficiência) e as dimensões da Linguagem Compreensiva

	Condição A – Controlo	Condição B – Inibição	Condição C - Comutação	Condição D – Inibição+Comutação
Vocabulário - Objetos	-	-	-	-
Vocabulário - Imagens	0,262	0,298	0,307	0,173
Tarefas 2 Palavras de sentido	0,384	0,117	0,160	0,057
Tarefas 3 Palavras de sentido	0,220	0,245	0,227	0,417*
Tarefas Complexas	0,412*	0,164	0,486*	0,482*

Nota: - não é possível calcular porque os valores mínimos da variável são constantes.

Análise intercorrelacional entre as dimensões das FE (Eficiência) e as dimensões da Linguagem Expressiva

	Condição A – Controlo	Condição B - Inibição	Condição C - Comutação	Condição D – Inibição+Comutação
Vocabulário - Objetos	0,335	0,154	0,284	0,464*
Vocabulário - Imagens	0,495*	0,574**	0,653**	0,562**
Tarefas Absurdas	0,374	0,353	0,454*	0,396
Tarefas Morfosintáticas	0,268	0,162	0,440*	0,371
Tarefas Comunicativas	0,238	0,227	0,361	0,448*

Legenda: **p<0.01 *p<0.05

Pela análise de regressão múltipla pelo método de mínimos quadrados identificamos os fatores preditores das competências linguísticas para o total da amostra.

Encontramos o factor comutação em todas as análises efetuadas.

COMUTÇÃO D – CONDIÇÃO

Conclusão: Os nossos resultados mostraram associações significativas entre as competências linguísticas e as funções executivas, nomeadamente que a capacidade de comutação de tarefas mentais surge como fator preditor quer ao nível da linguagem compreensiva, quer ao nível da linguagem expressiva, especialmente no que diz respeito à habilidade para compreender e nomear imagens. Isto pode ser indicador que, para a amostra analisada, os domínios linguísticos semântico e morfosintático são mais relevantes para o desempenho das crianças em tarefas executivas, do que o pragmático.